

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses
Director:
Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende
Preço: 30\$00
Tiragem média mensal:
2 600 ex.
Composto e Impresso:
Editora Povelra, L.da
Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

RECUPERAÇÃO DO TEATRO CLUBE: MUNICÍPIO INVESTIRÁ EM JUVENTUDE MAIS DE CEM MIL CONTOS

Trata-se, como já é do domínio público, das negociações para a aquisição do velho Teatro Clube de Esposende, edifício de arquitectura de Ventura Terra cuja traça, é já uma relíquia arquitectónica. Fica situado na «sala de estar» da vila de Esposende e o imóvel pertence actualmente a uma firma de confecções cujo espaço laboral ocupa uma área de 900 metros quadrados distribuídos por três pisos.

Hoje, o edifício não dá resposta ao desenvolvimento da firma que, manietada, busca outra alternativa que passa pela venda deste e a consequente edificação de uma nova unidade fabril que possa satisfazer a expansão desejada. Por outro lado, foi nossa sugestão meses atrás que, dado o interesse do património arquitectónico em vista (desde a sua fachada em cantaria à decoração interior de uma sala de teatro de princípios de século totalmente recuperável), veríamos com agrado que o município negociasse a aquisição do imóvel com vista à sua adaptação como complemento da Casa da Cultura que (se prevê) será de dimensões exíguas.

Foi então que, tempos depois, nos era anunciado pelo Eng.º Losa Faria, falecido Presidente da Câmara, que iria encetar conversações, com vista a dotar o património cultural de Esposende com o velho Teatro de modo a funcionar como Casa da Juventude.

E depressa passaram aos actos!

Entabeladas as primeiras negociações, se anunciaram propostas, debateram-se números, estudaram-se condições, tendo chegado ambas as partes a um acordo verbal. Uma semana depois, acontecerá o infausto acidente que mais tarde vitimaria o Presidente. Mais tarde, dando cumprimento ao programa exarado pelo desaparecido Eng.º Alexandre Losa e bem assim, dar seguimento a um compromisso verbal, eram, de novo, reatadas as conversações.

A REFORMA DAS NEGOCIAÇÕES

É com outro figurino que as mesmas são reatadas entre a Câmara e os proprietários do edifício ou seja, do lado do município, entram outros intervenientes que até então, não eram tidos nem achados no negócio — os vereadores do PSD. Nesta fase, dão-se a conhecer os números, as condições e os prazos. Pesam-se as graníticas paredes em balanças de taras diferentes, ou seja, os pontos de vista divergentes de ambos os partidos. Esboça-se, em redor deste teatro sem palco, um drama de responsabilidades: A necessidade de garantir a viabilidade

da empresa de confecções, passando pela manutenção dos postos de trabalho e, por outro lado, garantir o cumprimento cabal do programa do Eng.º Losa Faria.

OS NÚMEROS

E entre estes dois pressupostos, ressaltam os tais pesos e medidas: o dos números e das responsabilidades nunca isentos de alguma especulação. Sessenta e cinco mil contos mais um terreno de 2 000 m2 terraplanado é o custo do velho teatro. Mas como os prazos também representam dinheiro, o pagamento de cinco mil de entrada mais vinte mil por ano, conclui-se que em termos de

(Continua na 5.ª página)

NOVA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA INAUGURADA EM GANDRA

No último domingo de Setembro, dia 28, ao fim da tarde, decorreu, na freguesia de Gandra, um acontecimento de vulto e de elevado significado — a solene inauguração de uma nova sede da Junta de Freguesia. O imóvel adquirido pela Câmara, permitiu adaptá-lo a diferentes recursos de carácter social pelo que, para além da sede da referida Junta, funcionarão noutras dependências, a sede do Gandra Futebol Clube, a Comissão local da Cruz Vermelha e ainda, provisoriamente, o ensino Pré-Escolar. Presidiu à inauguração a Presidente da Câmara de Esposende, Prof.ª D. Laurentina Torres, que se encontrava acompanhada pelos vereadores Fernando Cepa e Alberto Figueiredo.

Depois de içada a Bandeira Nacional ao som do Hino da Nação, terá lugar a visita a todas as dependências onde terminaria com a bênção e descerramento de uma lápide evocativo do falecido Presidente da Câmara, designando-se Sala Eng.º Losa Faria, homenageando-o como principal obreiro destas novas instalações.

Seguidamente, numa sessão solene, onde perfilavam

as diferentes autoridades, nomeadamente Presidente da Câmara e vereadores presentes, Presidente da Junta, Presidente da Assembleia de Freguesia, Rev.do Reitor e membros da Assembleia, tiveram lugar os discursos onde a tónica seria o benefício extraído das novas instalações para o bem social da freguesia. Dos discursos da Presidente da Câmara bem como do Presidente da Junta, ressaltariam as mesmas palavras de referência e homenagem àquele que deveria estar presente naquele momento festivo que seria o malogrado Presidente Alexandre Losa Faria. Merece igualmente referência, a oratória do Rev. Reitor da Freguesia, P.e João Eiró, que apelou à unidade das gentes da freguesia exultando aquele povo simples, a abster-se das querelas políticas, vivendo como uma única família. Saliaria ainda o exemplo dado pelo Presidente da Junta como sendo uma pessoa nobre pela capacidade que revela de conviver com todos.

Terminada esta sessão solene, foram servidos uns brindes que seriam extensivos a todos quantos quiseram partilhar.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EM TEMPO DE COLHEITAS:

«MUITA PARRA E POUCA UVA»

Tal como noticiamos no dem do dia a polémica veio nosso último número, realizado de cima quando a Presidente da Mesa leu uma carta Setembro, a sessão ordinária que lhe foi dirigida pela Ceda Assembleia Municipal que lanus e foi apresentada, de continha na sua ordem de imediato, uma proposta de trabalhos assuntos correntes recomendação ao Secretário para a administração municipal — dizíamos então. cursos Naturais, propondo a criação de uma reserva natural para o litoral compreendido entre os rios Cávado e

No período de antes da or-

(continua na 5.ª página)

III CONGRESSO

DE GASTRONOMIA DE VIANA DO CASTELO 1.º FESTIVAL DO VINHO VERDE DO ALTO MINHO

A boa comida e a célebre «pinga» do vinho verde estarão em festa, na Região de Turismo do Alto Minho, durante os dias 16, 17, 18 e 19 do corrente mês. Sob o lema «uma mesa requintada» e «um vinho verde de qualidade», serão debatidos assuntos temáticos e que movimentarão no fim de semana em epígrafe, a vasta região de turismo em que se insere.

Assim, no dia 16, quinta-feira, na cidade de Viana do Castelo, far-se-á, por assim dizer, a recepção dos convidados ao Congresso. Na sexta-feira, dia 17, será o dia grande das actividades, onde o nosso concelho, entrará, por excelência, na batalha da promoção turística, através da vasta rede hoteleira nele existente. No programa de trabalhos dedicado a este dia, estão inscritos três temas de fundo: A — «A boa mesa do Alto Minho»; B — «A Gastronomia vista pelos Profissionais da Hotelaria e Similares»; C — «Confraria

dos Gastrónomos do Minho». Será de salientar a parte final do 3.º tema que decorrerá no Hotel Ofir, em cujo serão decorrerá um concurso denominado «Parabéns ao Provedor».

No dia 18 será outro dia grande em que a Gastronomia Monçanense e uma vindima serão o mote dos trabalhos. A propósito, far-se-ão visitas integradas por diversas quintas da região de Monção e Arcos de Valdevez.

No dia 19, domingo, outro dia recheado de belos atractivos com passagens de diaporamas dedicados ao tema «vindimas»; leituras das conclusões do Congresso; almoço de despedida, reservando-se o restante domingo para visitas a exposições.

Três entidades organizam este festival: A Câmara Municipal de Viana do Castelo, a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho e a Confraria dos Gastrónomos do Minho.

Criação de Reserva Natural

DUNAS DE ESPOSENDE OBJECTO DE PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

Assunto tão falado e debatido, sobre o qual muitas opiniões foram emitidas e que, ultimamente, tem servido de manobra de bastidores. No início deste processo, denominado «Dunas de Esposende», o Eng.º Alexandre Losa, em comunicado dirigido à população, propôs-se solicitar a classificação do litoral entre os rios Cávado

(Continua na 5.ª página)

NUNO MANUEL PORTO SOARES DA SILVA COSTA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmãos e demais família, vêm comunicar que será celebrada Missa, no próximo dia 27 do corrente, pelas 18,30 horas, na Igreja Matriz de Esposende, em memória daquele que continuará a sê-lo, relembrando a sua passagem pelo seu seio, plena de alegria e disponibilidade.

Agradecemos a todos aqueles que, connosco, queiram partilhar a saudade e, ao mesmo tempo, participar na celebração eucarística, rezando por nós e por todos quantos sofrem de igual forma.

Esposende, 15 de Outubro de 1986.

Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa
Manuel Maria Martins da Silva Costa
Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa

Passatempo Cultural «MARÉ-VIVA»

Conforme temos vindo a anunciar, aliás nos termos do regulamento, oportunamente publicado, os seis primeiros concorrentes da classificação geral (final) disputarão entre si uma finalíssima, de características públicas, no próximo mês de Dezembro. Tínhamos prometido que publicaríamos a lista, de quando em vez, para «aguçar o entusiasmo» ou para conhecimento dos interessados. Hoje damos a conhecer a classificação dos dez primeiros concorrentes, após o 3.º concurso. Oportunamente publicaremos a lista dos prémios finais. As perspectivas são óptimas e os prémios serão significativos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL (até ao 3.º concurso, inclusivé):

- 1.º — Hercílio da Silva Almeida Campos — 75 pontos
- 2.º — António Isolino Madalena Fernandes Loureiro — 67 pontos
- 3.º — Juvenal da Silva Almeida Campos — 65 pontos
- 4.º — Helena Maria da Silva Almeida Campos — 50 pontos
- 5.º — Fernando Maria Loureiro Ferreira — 35 pontos
- 6.º — Arnaldo José Barbosa Nunes da Silva — 25 pontos
- 7.º — Alberto Gomes Cardoso — 20 pontos
- 8.º — António Carlos Vieira da Silva — 20 pontos
- 9.º — Francisco José Marques da Silva — 15 pontos
- 10.º — Rogério Manuel Rites Sacramento — 15 pontos

Mãos à obra. Memória a funcionar ou destreza nas consultas.

Vale a pena concorrer. Valerá concerteza a pena estar na finalíssima. Esperamos pela vossa participação.

Cá por casa...

XXVII CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

De 1 a 5 de Outubro, em Cascais, teve lugar o XXVII Congresso dos Bombeiros Portugueses. A

Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, fez-se representar pelo seu Presidente do Direcção e 2.º Comandante, respectivamente, A. Telxeira e Hercílio Campos.

Naquela reunião magna dos

«Soldados da Paz», abordaram-se assuntos de muito interesse, designadamente, o Estatuto Social do Bombeiro, muito em breve em discussão na Assembleia da República, e o Projecto de Viabilização Económica das Corporações de Bombeiros.

Foi ainda aprovada uma proposta da Liga dos Bombeiros Portugueses que concedia galardões a várias figuras de relevo no voluntariado nacional. Ao Comandante Carlos de O. Martins, por ter completado 50 anos de serviço, foi-lhe atribuído o Crachá de Ouro — a mais alta condecoração da Liga dos Bombeiros Portugueses — cuja entrega solene se fará oportunamente em cerimónia adequada.

Parabéns ao Comandante Carlos Martins!

PODER LOCAL

(Continuação da 6.ª página)

Aquisição de viaturas para o GAT:

Foi deliberado concordar com a aquisição de duas viaturas para o serviço do Gabinete de Apoio Técnico do Baixo Cávado, sediado em Barcelos, na condição do pessoal, destacado na Câmara, ser transportado em viaturas do citado Gabinete.

Pavimentação da «Travessa do Bairro dos Pescadores», em Esposende:

Foi deliberado adjudicar a obra referida ao empreiteiro Porfírio Barreto da Costa, pelo valor de 756 500\$00, a executar no prazo de 30 dias.

Alargamento e Pavimentação do Caminho que liga a E. N. 305, Barca do Lago, em Gemeses:

Adjudicada ao empreiteiro Porfírio Barreto da Costa pela importância de 4 869 200\$00, a executar no prazo de 150 dias.

Fornecimento de Mobiliário Escolar:

Foi deliberado adjudicar à firma Reinaldo Vieira, L.da, o fornecimento de mobiliário escolar, no valor de 533 499\$00.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
**MANUEL DE SÁ
CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

Inauguração do Centro Social da Juventude de Mar

Um novo equipamento Social no concelho, acaba de ser inaugurado. À hora do fecho desta edição, decorria a bênção do novo edifício do Centro Social da freguesia de Mar que, contou com a presença do Ministro de Estado e Ministro da Administração Interna, Eng.º Eurico de Melo; o Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e para os Assuntos Parlamentares, Sr. Luís Marques Mendes e o Governador Civil do Distrito, Dr. Ribeiro da Silva.

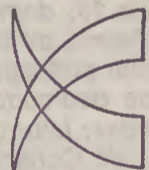
A cerimónia iniciava-se com o descerramento de uma lápide alusiva ao acto e outra comemorativa do 10.º Aniversário da Instituição, seguindo-se a bênção das instalações e consequente sessão solene.

No próximo número faremos um circunstancial relato deste acontecimento.

FINALMENTE...

Aí está a Escola de Música

Podemos informar os nossos leitores que a Escola de Música será uma realidade no presente ano lectivo 1986-87. Segundo apuramos as inscrições decorrerão entre 15 e 30 do corrente e o local indicado para as efectuar, bem como para obter informações mais detalhadas, será o Gabinete de Informação da Câmara Municipal.



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

★ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO Centro Regional de Segurança Social (CAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)

★ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial
★ Continuamos em negociações para a instalação de uma NOVA UNIDADE BANCÁRIA.

No 3.º Bloco

★ FINALMENTE!

Concluídas as negociações para a instalação da Repartição de Finanças e Tesouraria, numa vasta área de 700 metros 2

Para além destas infraestruturas, há uma área residencial com 100 apartamentos.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Esposende Regional

ANTAS

RENOVAÇÃO DE LINHAS ELÉCTRICAS NA FREGUESIA

Está quase concluída a renovação de cabos eléctricos que transportam a corrente eléctrica das cabines para os domicílios. A par deste melhoramento a EDP está a colocar candeeiros para iluminação pública. É de louvar esta iniciativa daquela empresa pública mas os consumidores, pagando, bem o merecem. Que a nova cabine construída no lugar de Guilheta entre o mais depressa possível ao serviço, o que permitirá melhorar a corrente eléctrica na freguesia — C.

FÃO

JUNTA OPÕE-SE A EMPRÉSTIMO PARA SANEAMENTO

A última sessão da Assembleia de Freguesia perspectivava antes do seu início, fortes movimentações no seu seio e bastidores, reflexo das alterações verificadas a nível de executivo, que são do conhecimento geral.

Tal facto veio a verificar-se, no entanto, sem a expressão que se prenunciava, o que denuncia à partida a insignificante repre-

sentação do grupo dos «deserdados».

Um aspecto positivo ressaltou nesta sessão: a forte participação nos assuntos constantes da agenda por parte de todas as bancadas, o que acontece pela primeira vez ao longo dos anos de existência deste órgão deliberativo.

O facto mais saliente foi sem dúvida a aprovação da autorização de pedido de empréstimo de 20 000 000\$ pelo prazo de seis meses, para continuação das obras do saneamento básico nas vilas de Fão e Esposende, que mereceu no entanto o voto contrário da Junta de Freguesia fangueira, na voz do seu Secretário.

Pergunta-se: defesa dos interesses de Fão ou revanchismo político?

Obviamente que a resposta adequada paira nos espíritos das pessoas atentas.

Aspectos importantes da vida fangueira foram disertados na Assembleia, nomeadamente a construção do Mercado, da zona envolvente do Salão Paroquial e da construção de um campo de Golf na zona de Ofir, cujo início das obras dos dois primeiros se prevêem para muito breve.

A ver vamos!

CANOAGEM — UMA ÉPOCA POSITIVA

A secção de canoagem do Clube Fãozense encerrou a

época desportiva com uma iniciativa de base que movimentou mais de 2 dezenas de crianças, que participaram assim na 1.ª Semana de Iniciação levada a efeito por aquele clube, e que teve o apoio da Federação Portuguesa da modalidade.

Orientada pelos 2 monitores habilitados do clube, teve no final a presença do Presidente da Federação que distribuiu diplomas aos atletas iniciados após provas práticas.

De realçar que o Clube Fãozense obteve no presente ano as melhores classificações de sempre, nomeadamente o 2.º lugar na Descida do Baixo Cávado e o 5.º lugar na Maratona Internacional do Ave, o que reflecte a evolução da modalidade entre nós e constitui um óptimo cartaz para a vila.

De relevo foi sem dúvida também a organização da 2.ª Maratona Cávado Verde, pontuável para o Campeonato Nacional de Maratonas e de preparação pré-olímpica para a selecção nacional, o que demonstra o bom conceito junto das entidades máximas da modalidade.

No entanto, muitas têm sido as dificuldades da secção de canoagem, nomeadamente financeiras, e sobretudo de transporte, que tem sido feito em camião (atletas e canoas), este úl-

timo aspecto a reflectir o enorme sacrifício e vontade forte que já não existem noutras modalidades.

TURISMO

O Turismo conheceu este ano um incremento muito notável mercê do trabalho desenvolvido por Bob Lightart, operador turístico recentemente homenageado pela Câmara Municipal.

Um aspecto importante foi sem dúvida a instalação do Posto de Turismo na Av. António Veiga já há muito anunciada e que vem servir os milhares de turistas que frequentam esta zona. Estamos em Outubro e vêm-se com agrado bastantes turistas estrangeiros ainda a percorrer as ruas estreitas da nossa vila.

Importante se torna que os responsáveis se voltem para o aspecto do burgo, nomeadamente o seu embelezamento, limpeza e colocação de placas de informação.

Se Deus nos deu um lugar aprazível, cabe ao homem fazer o resto.

PORMENORES!

— A Avenida do Rio é, sem dúvida, «do bom e do melhor» que Fão pode ter.

O bom gosto, a sensibilidade para o embelezamento e o querer, fazem do Arq.º Pádua Ramos um homem invulgar em Fão. Basta ver para crer, pois a beira-rio e parte da Avenida mereceram do Sr. Arquitecto uma atenção merecedora de grandes elogios.

— A E. N. 13, pelo seu tráfego e tortuosidade é, nes-

ta vila, um local de perigo constante.

De louvar as passadeiras para peões, tão necessárias à segurança dos fangueiros e não só.

No entanto, as placas informadoras talvez não sejam suficientes para precaver o automobilista que as encontra em cima da situação. — C.

FONTEBOA

Duas crianças irmãs, filhas de pais ilegítimos, foram legalmente adoptadas pelo casal Manuel Gomes dos Santos Catarino e esposa.

De salientar que este casal, anda há muitos anos a tentar adquirir a adopção de uma criança pelo que, mesmo em França, tal se tem rodeado de inúmeras dificuldades.

Parabéns a este casal da freguesia que vivendo bem, pode ajudar a criar duas crianças no melhor conforto espiritual e humano.

ESTRADAS ESTREITAS, RATOEIRAS FEITAS

No passado dia 25, deu-se um choque entre duas viaturas, na curva de Fonteboa - Barqueiros. Um camião e um automóvel ligeiro, quando cruzavam não foram capazes de escaparem por entre o espaço reduzido que naquele local existe. Dias antes, outras duas viaturas chocaram no mesmo local.

Carece imediatamente de sinalização ou então, de um alargamento da via.

(Continua na 4.ª página)

SERRA DA SORTE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO — 4740 ESPOSENDE
amplas e modernas instalações

Informa o prezado apostador de que já dispõe de bilhetes para a LOTARIA DO NATAL

COMPRAR

LOTARIA DO NATAL é ter acesso a 250.000 contos

1 fracção habilita-o a 12.500 contos.

Depois... terá muitos mais prémios!

ÚLTIMA HORA Acaba de vender ao seu balcão O 3.º PRÉMIO DA LOTARIA NACIONAL
CUJA SORTE COUBE AO N.º 33962

LOTARIAS

TOTOBOLA

TOTOLOTO

Esposende Regional

FONTEBOA

(Continuação da 3.ª página)

A LIXEIRA DOS IRRESPONSÁVEIS

Junto à casa do Sr. Pena e de um casal emigrante ausente em França, tem-se feito uma lixeira que não dá para compreender até que ponto a negligência das pessoas se degrada. Também na estrada que vai ter à Barca do Lago, nasce outra lixeira junto ao campo da Sr.ª Maria Linhares.

Aqui, seria necessário que a Câmara colocasse um contentor, pelo menos no Verão. Os campistas clandestinos e outros forasteiros dão-nos cabo das nossas belezas. Era bom que se colocasse ordem em toda a porcaria que por aqui se faz.

ACIDENTE CONTRA O MURO DO PÁSSAL

No passado dia 10 de Setembro, dois jovens, cada um em sua motorizada, seguiam na estrada de Fão a Rio Tinto. Na curva entre o quintal do Sr. Adelino Vasco e o quintal do Sr. Abade, apareceu-lhes uma carrinha pela frente e os jovens motociclistas não tiveram outro recurso senão ir contra um monte de pedras do muro do Passal que fora derrubado por um senhor que gosta de brincar com coisas sérias. O certo é que dessa brincadeira,

aconteceram prejuízos físicos num destes jovens para além dos estragos na motorizada.

ATACADO POR VESPAS

No passado dia 8 de Setembro, o Sr. Manuel Vasquinho, quando lavrava um terreno que há 5 anos não era fabricado, viu-se rodeado por um enxame de vespas que em poucos minutos o atacaram pondo-o às portas da morte. O seu corpo ficou completamente inficionado e, conduzido de emergência ao Hospital de Esposende, foi-lhe ministrado tratamento intensivo. Segundo o médico de serviço, pouco tempo poderia viver se não fosse socorrido imediatamente.

GRUPO CORAL

O grupo coral Estrela da Manhã, de Fonteboa, saúde e elogia o Grupo Coral e Polifónico de Fão, bem como o seu director, P.e Manuel Borda, como também o Rev.º P.e Avelino Pinheiro Borda, concelebrante da Eucaristia difundida pela Rádio Difusão Portuguesa.

DESPORTO

No passado dia 28, o Grupo Desportivo, Recreativo e Cultur. de Fonteboa, disputou um jogo com o Grupo Desportivo de Belinho, tendo o nosso grupo ganho por 3-2. No dia 5 do corrente, ganhou ao Rio Tinto, por 5-0. O Fonteboense continua a dar alegrias aos seus adeptos.

CAÇA

No primeiro dia de caça aos patos, pelas margens do rio e ribeiros, muitos caçadores fizeram pontaria aos pombos dos nossos pombais. Muita gente se queixou que lhes desapareceu muitas daquelas aves que também costumam beber nos rios. Só que muitos dos caçadores de trazer por casa, em vez de um «olho mirolho» para mirar aos pombos, precisavam que lhes tirasse a carta. — C.

PRECISA-SE

CASAL para quinta no Minho, com conhecimento de máquinas agrícolas, vinhas e gado.

Resposta a Augusto Vila-rinho, Tel. 961749, Esposende.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS FIGUEIREDO & MARIZ, LIMITADA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em seis de Agosto corrente, de folhas oito a folhas dez, do livro de notas número cento e cinco - C, do Segundo Cartório, desta Secretaria, foi aumentado o capital social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «FIGUEIREDO & MARIZ, LIMITADA», com sede no lugar da Igreja, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, constituída por escritura outorgada em onze de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito, a folhas oitenta e quatro e seguintes, do livro de notas número cento e setenta e oito, do Cartório Notarial de Esposende, para

cinquenta mil contos, sendo a importância do aumento de quarenta mil contos; o reforço de dez mil contos é realizado em dinheiro; o reforço de trinta mil contos é feito por incorporação de reservas livres.

Deliberaram, ainda, pela mesma escritura, alterar o pacto social da mesma sociedade, substituindo o seu artigo terceiro por outro com a redacção seguinte:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos bens e valores do activo, é de cinquenta mil contos, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo duas iguais de dezassete mil e quinhentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios Alberto Queiroga Figueiredo e Maria Emília de Miranda Mariz Figueiredo, e duas iguais de sete mil e quinhentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim Queiroga Figueiredo e José Luís da Costa Rodrigues.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos,

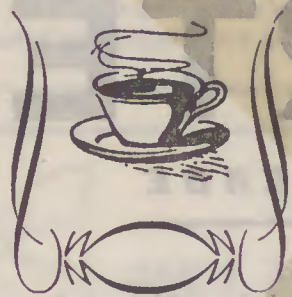
(Ilídio Morais Rodrigues)

PRECISAM-SE COSTUREIRAS

Que saibam trabalhar em ponto corrido e corte e cose para Empresa em Fão, especializada em malha.

Contactar pelo Telef. 962391 ou pessoalmente na

Rua José Augusto Teixeira, 32
FÃO — ESPOSENDE



CAFÉ CINE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 33 * TEL. 962295
4740 ESPOSENDE

COMUNICADO

A Firma, vem comunicar aos seus estimados clientes que, por motivo de melhoramentos das suas instalações, a fim de proporcionar-lhes um melhor serviço e conforto, **ENCERRARÁ** para obras, no período de 30 dias, entre **15 DE OUTUBRO A 15 DE NOVEMBRO DE 1986.** Na REABERTURA esperamos por si.

Com os melhores cumprimentos,
A GERÊNCIA

Criação de Reserva Natural

(Continuação da 1.ª página)

e Neiva como reserva natural, não descurando, com o decurso dos tempos, na defesa intransigente deste espaço.

Houve em tempos contactos entre a Celanus, entidade que se arroga proprietária de grande parte dos terrenos em causa, e a Câmara Municipal. Um projecto de acordo fora, inclusivé, indeferido pela Edilidade, encontrando-se o assunto em situação de aguardar melhores dias.

Entretanto a actual Presidente, tendo conhecimento de que o assunto tinha sido posto à consideração da Presidente da Assembleia Municipal, reabre o processo e consegue que o órgão deliberativo aprove uma recomendação ao Governo, nomeadamente, ao Secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais a fim de que aquela zona seja considerada reserva natural.

Apesar das burocracias impostas por alguém (a que propósito?) o problema foi entregue na Secretaria de Estado e mereceu despacho favorável do seu titular. O Secretário de Estado Carlos Pimenta deu já instruções aos Serviços competentes para lhe ser presente proposta legislativa no sentido de ser criada a Reserva Natural do Litoral deste concelho, compreendido entre Esposende e Antas, uma vez que «o valor da região em causa, se insere na prioridade nacional de protecção e valorização do litoral» — citamos.

O próprio Secretário de Estado vai mais longe ao solicitar à Câmara Municipal todas as informações e elementos que forem tidos como relevantes para o seguimento do processo que parece ser irreversível.

A recuperação do Teatro Clube

(Continuação da 1.ª página)

pronto pagamento, representa cerca de 45 mil contos. Se atentarmos apenas na crueza dos números, também podemos concluir que 65 mil, mais terreno e ainda os gastos numa recuperação e adaptação, podem, muito facilmente, ultrapassar os cem mil contos.

É muito? É um bom investimento? Não comentamos. Mas quem anda no seio dos negócios imobiliários pode mais facilmente comparar. A nós, cabe-nos enveredar por outras argumentações que são aquelas que movem os interesses a que fizemos referência meses atrás. A conveniente adaptação para os fins culturais em vista, não deixa de ser um investimento de primeira necessidade se, para tal, tivermos em linha de conta, a formação da juventude e os dividendos que dessa riqueza se possam extrair a médio e longo pra-

zo. Do valor do seu património arquitectónico, muito gostaríamos que a Câmara tivesse solicitado um parecer ao Instituto Português do Património Cultural (IPPC) para, sobre a matéria, poder ilucidar os munícipes, combatendo assim, uma certa especulação.

Mas, ainda sobre os custos de um investimento que só o tempo julgará, exemplificaremos com o «aventureirismo» perpetrado pelo Eng.º Losa aquando da iluminação da Avenida Marginal cujos gastos rondaram os 8 mil contos. Hoje, não se fazia a mesma obra por 80 mil!

Muito se há-he dizer sobre esta compra, cujo negócio se poderá considerar histórico para Esposende. Estamos convencidos de que o mesmo será irreversível. Ou não fosse ainda de muito peso a decisão do Presidente Alexandre Losa.

Assembleia Municipal

(Continuação da 1.ª página)

Neiva (assunto que abordamos noutra local). A proposta contemplava uma deliberação do Executivo tomada há cerca de 5 anos, sob proposta do então Presidente Eng.º Alexandre Losa. De então para cá parece não ter havido a vontade política necessária, porque a atitude comportava riscos, que se tentaram minorar através da inventariação dos baldios, para avançar e fazer cumprir tal deliberação.

Aliás, no decurso dos trabalhos da Assembleia, comprovou-se o receio e continuou a verificar-se que ainda existe quem confunda Reserva Natural com inventariação. Apesar de tudo quer a recomendação ao Secretário de Estado quer a recomendação para a primeira ser submetida a parecer do Gabinete Jurídico que tem acompanhado o processo, foram aprovadas com vinte e oito votos a favor, um contra e uma abstenção.

Durante o mesmo período de antes da ordem do dia foram aprovados votos de pesar pelo falecimento do Eng.º Alexandre Losa e do 1.º Secretário José Portela que me-

receram a unanimidade dos membros presentes. Foi ainda deliberado recomendar à Câmara Municipal que a Avenida que vai da Igreja ao quartel dos Bombeiros seja denominada Eng.º Alexandre Losa Faria e que na praça frontal ao referido edifício seja erigida uma estátua ao falecido Presidente.

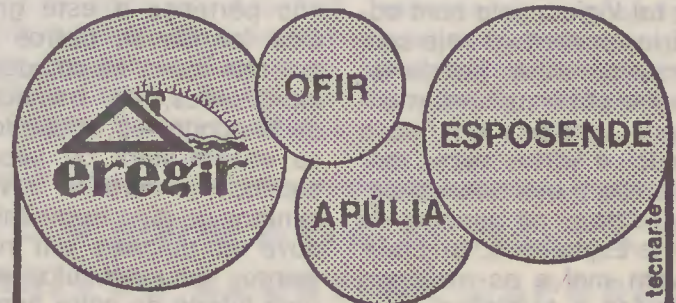
Dentro da ordem do dia os pontos de vista divergiram quando foi apresentada a proposta do Executivo para contracção de um empréstimo de 20 000 contos para prosseguimento da Rede de Saneamento de Esposende e Fão, justificado pelo facto de se estar a verificar um atraso nas participações do FEDER. A contracção do empréstimo foi aprovada com

vinte e um votos a favor. Votaram contra os membros do PSD e Manuel Nascimento, do CDS, apresentando declarações de votos justificativas das suas posições.

Para além deste assunto foram ainda aprovados o regulamento da Escola de Música, o protocolo para Recuperação e Reciclagem do vidro depositado nos vidrões, o contrato de Locação Financeira para aquisição de equipamento de fotocópias e a proposta de financiamento apresentada pela Câmara para construção de sedes de Juntas, por parte do Governo, sendo, igualmente, aprovada uma recomendação com vista à revisão da mesma proposta face a outros critérios.

NOTAS SOLTAS

- ★ Notou-se uma colagem nítida da Presidente da Mesa a determinado elemento da Assembleia. Mais parecia sua advogada de defesa do que propriamente a responsável pela condução dos trabalhos, como legal e regimentalmente está previsto.
 - ★ Parece que o grupo do CDS ganhou um independente. Antes actuava em bloco, agora vislumbram-se dissidentes. Alguns membros da Assembleia deram por ela e «congratularam-se por isso. É salutar e próprio da democracia. Estranha-se, porém, que tal atitude se revele noutra contexto.
 - ★ Os órgãos instituídos são locais de discussão pública e de debate de ideias, não de interpretações dúbias e maliciosas. Essa da «martelada» foi longe de mais.
- Há que haver pelo menos respeito pelas duas Presidentes.



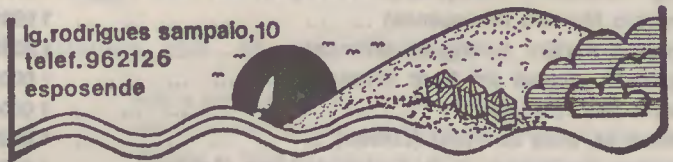
VENDEM-SE

- ★ No aldeamento PINHAL DA FOZ: Moradias e apartamentos T1, T2 e T3 com piscina, ténis, sauna, pub, bar-restaurante.
- ★ Apartamentos T1 e T3, Ofir. ★ Sala para escritório, em Esposende.
- ★ Apartamentos T1 e T3, Esposende. ★ Moradias em Fão.
- ★ Terrenos: Fão, Ofir e Esposende. ★ Estabelecimentos comerciais com residência, em Fão.

ARRENDAM-SE

- ★ Apartamento T2, de Outubro a Junho, em Esposende. ★ 2 salas para escritório, em Esposende.

lg.rodriques sampalo,10
telef.962126
esposende



Visite em Esposende



CAFÉ ★ RESTAURANTE ★ SNACK-BAR
«Soldados da Paz»

Gerência de FRANCISCO ROSÁRIO

no novo edifício dos Bombeiros Voluntários, junto à Igreja Matriz

Servimos ALMOÇOS E JANTARES, REFEIÇÕES ECONÓMICAS e grande variedade de petiscos
TODO O SERVIÇO CONFECIONADO NA ALTURA

Preço, serviço e conforto incomparáveis.
Aquecimento central. Esplanada virada para todos os pontos da vila. (No 1.º andar topo Sul)

VISITE-NOS e verá que vai gostar pela eficiência do servir, pelo bom ambiente, pelo bom paladar e pelos preços acessíveis.

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL III DIVISÃO NACIONAL

Estão decorridas cinco jornadas do campeonato nacional da 3.ª divisão e a A. D. de Esposende apresenta-nos o seguinte palmarés: uma vitória, uma derrota e três empates. Soma 5 pontos em 10 possíveis. Dos cinco ganhos três foram em casa e dois fora; dos cinco perdidos dois fora e três em casa.

Conclusão: Se não fossem os maus resultados em casa a A. D. de Esposende estaria com oito pontos, isolada no 1.º lugar! Dentro de uma lógica que o senso comum aceita, os jogos em casa são para ganhar, mas em Esposende, de há uns anos a esta parte, começa a ser contrariada tal lógica: seja com adversários poderosos seja com adversários ditos inferiores.

Fomos observadores atentos, por exemplo, na época passada, e várias vezes manifestamos o que nos era dado constatar: as equipas da A. D. de Esposende, em casa, jogavam mal e os melhores resultados e exhibições eram conseguidos em terreno ad-

verso. Porquê este facto curioso? Entretanto a cena parece querer repetir-se na temporada que decorre.

Se o técnico não é o mesmo; se a equipa sénior não é a mesma; então o que é comum ao ano anterior? Bom, é o campo e a massa simpatisante e associada. Mas então o defeito será do campo? Não queremos acreditar. Resta apenas analisar o comportamento do público. Pois bem, talvez aqui esteja alguma explicação para o tipo de conduta da equipa quando joga em casa. Todos conhecemos um ditado que diz: «poucos mas bons». Quando a A. D. de Esposende joga fora é acompanhada pelos «poucos mas bons» amigos do clube. Todavia, sempre que joga em casa, embora os bons lá estejam, a verdade é que a grande maioria não pertence a este grupo, mas formam-se outros grupos tais como: os calados, os maldizentes, os treinadores de bancada, os apupadores, os sabem-tudo, os isto, os aquilo... e durante noventa minutos de jogo raramente se ouve um aplauso, um incitamento, um estímulo, enfim uma lufada de calor humano para transmitir aos homens

que estão dentro das quatro linhas, o ânimo que precisam. Deixamos este pensamento à reflexão de todos. Talvez a nossa atitude fora do rectângulo seja a primeira condicionante para o comportamento da equipa quando se exhibe no seu ambiente, que lhe devia ser favorável.

No último encontro disputado para o campeonato a equipa jogou em casa e a exibição foi má. Porém no penúltimo, realizado em Viana do Castelo, a A. D. de Esposende dignificou o nome da vila e do concelho e fez uma boa exibição, contra o Vianense e contra a equipa de arbitragem. Reflitamos em conjunto e procuremos uma explicação.

Último resultado:

Espos. - M. Cavaleiros, 0-0

TORNEIO DE ABERTURA

Esposende - Fafe, 2-1

TAÇA A. FUTEBOL BRAGA

Prossegue a disputa desta prova e os resultados verificados, desde o último número até ao presente, foram os seguintes:

Gandra - Apúlia, 2-1

Necessidades - Fão, 1-4

Fão - Apúlia, 1-0

Necessidades - Gandra, 1-0

Gandra - Fão, 0-2

Apúlia - Necessidades, ?-?

Nota: No jogo do dia 1 do corrente noticiamos:

Gandre - Necessidades, 0-0

Apúlia - Fão, 2-0

De facto assim foi nos campos. Contudo, em virtude de o Necessidades e o Fão terem alinhado com jogadores em situação irregular, foram estes dois clubes punidos com multa e derrota por 3-0.

Chicotada psicológica

Soubemos, em cima do fecho da edição, que o jovem técnico Beck, a treinar a A. D. de Esposende desde o início da época, foi substituído nas funções que vinha a desempenhar, pelo conhecido Mário Nunes, que na época transacta chegou a treinar o Marítimo, da Madeira. Se for verdade desejamos ao novo treinador felicidades e boa sorte para a A. D. de Esposende. Oxalá a Direcção não tenha que pegar no chicote mais vezes, a menos que seja para compensar por excesso o que não foi no passado por defeito.

ASSINATURAS

Entramos no último trimestre do ano e há assinantes que ainda não «entraram» com o seu contributo.

Apelamos para a sua boa-vontade que é o mesmo que dizer «para o pagamento da assinatura».

OBRIGADO



Poder Local

Reunião de 11 de Setembro

Presentes todos os vereadores. A reunião foi presidida pela Presidente Prof.ª Laurentina Torres Losa Faria.

Recuperação e Reciclagem do Vidro Usado:

Foi deliberado propor à Assembleia Municipal a assinatura de um protocolo de concessão para a recuperação e reciclagem do vidro usado depositado nos vidrões. A concessão será feita à Associação dos Industriais do Vidro de Embalagem.

Arquivo da Delegação Escolar:

Conforme pedido formulado foi deliberado fornecer as prateleiras indispensáveis ao arranjo do arquivo da Delegação Escolar desta vila. Absteve-se o vereador Pedro Marques.

Homenagem ao Poeta António Corrêa d'Oliveira:

Foi deliberado comunicar à Biblioteca do Hospital Distrital de Viseu a disponibilidade da Câmara em colaborar na homenagem que se pretende levar a efeito.

Por proposta do vereador Pedro Marques a Câmara deliberou, ainda, que fosse encarregado o Bibliotecário Municipal para proceder à elaboração de um projecto de regulamento para futura atribuição de condecorações, da parte da edilidade.

Escola de Música — Regulamento:

Foi deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta de regulamento para funcionamento da Escola de Música, elaborado pela Comissão Instaladora constituída por deliberação anterior, a fim de ser submetido à Assembleia Municipal.

Protocolo Intermunicipal de Colaboração:

A Câmara Municipal deliberou, por maioria absoluta, aderir ao projecto de desenvolvimento cultural, a nível de distrito, visando a colaboração intermunicipal das autarquias, essencialmente do norte do país. Absteve-se o vereador Pedro Marques.

Extinção dos Postos de Telescola:

Face ao teor do requerimento apresentado pelo deputado do PRD José Luís de Azevedo, na Assembleia da República e cujo teor foi dado a conhecer pela Presidente da Câmara, através da leitura integral do mesmo, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar ao Presidente da Assembleia da República, com conhecimento ao Ministro da Educação e Secretário de Estado da Administração Escolar o seu repúdio pelas falsas declarações inseridas no referido requerimento. O vereador Pedro Marques apresentou uma declaração considerando falso e calunioso o teor do requerimento, adiantando que o mesmo demonstra uma total ignorância da realidade do concelho.

Reunião de 23 de Setembro

Convocada extraordinariamente, como aliás tinha sido informado na reunião anterior, para tratar de assuntos específicos e com carácter privado.

Reunião de 25 de Setembro

Presidida pela Presidente, que deu a conhecer à Câmara Municipal o convite formulado pela Junta de Freguesia de Gandra para a inauguração da sede da referida Junta. Verificou-se a falta do vereador José Armando, a qual foi considerada justificada pela unanimidade do Executivo.

Subsídio para o Gandra Futebol Clube:

Foi deliberado atribuir um subsídio de 50 000\$00 para realização de obras no campo de jogos do Gandra Futebol Clube.

Estudo Paisagístico da margem direita do rio Cávado:

Pela Presidente foi dado a conhecer à Câmara que tinha sido entregue o estudo referido e que o mesmo estaria à disposição dos vereadores, que o poderiam consultar.

(Continua na 2.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Alfredo Lemos Carneiro (França)	2 000\$00
António Óscar Eiras (Alemanha)	2 000\$00
Arlindo dos Santos Viana (Argentina)	2 000\$00
Álvaro de Barros Paquete (Esposende)	1 500\$00
Albano Gomes da Silva (Brasil)	1 500\$00
Manuel Lourenço de Faria (Viseu)	1 500\$00
Amélia Jaques Vieira (França)	1 500\$00
Domíngos Assunção (Fão)	1 000\$00
Eduardo da Silva Soares (Esposende)	1 000\$00
Fernando Maria Loureiro Ferreira (Esposende)	1 000\$00
Nereides Martins Meira (Brasil)	1 000\$00
Fernando Cepa Rodrigues (Lisboa)	1 000\$00
M. José Eiras (França)	1 000\$00
José Ferreira Rodrigues (França)	1 000\$00
Manuel Alves de Oliveira (Palmeira)	1 000\$00
Manuel L. Losa de Faria (Apúlia)	1 000\$00
Eng.º Adelino M. Marques (Barcelos)	1 000\$00
António Moreira (Esposende)	1 000\$00
Torcato Pereira Rodrigues (França)	1 000\$00
Aparício Jaques da Cruz (França)	1 000\$00
David Rolo (França)	1 000\$00
Albino M. Dias de Faria (Lisboa)	1 000\$00
Arnaldo Evaristo P. F. C. Fortes de Lima (Apúlia)	1 000\$00
Gil Martins Pinheiro (Forjães)	1 000\$00
Paulo Marques (França)	1 000\$00
António da Cunha (França)	1 000\$00
Dr. Orlando M. Capitão (Sintra)	1 000\$00
Dr. Adélio Torres N. da Cruz (Lisboa)	1 000\$00
Dr. Joaquim de Carvalho (Porto)	1 000\$00
Luís Fernandes Viana (Porto)	1 000\$00
António Alexandre dos Santos (Esposende)	1 000\$00
Manuel Pedreira Rodrigues (França)	1 000\$00
Manuel Gaio Moreira (Suécia)	1 000\$00
Joaquim Grilo P. Vinha (Brasil)	1 000\$00
Um Esposendense Amigo... ..	1 000\$00
Fernando M. Boaventura Rego (Vila Nova de Gaia)	1 000\$00
Fernando Pinho Lousa (Porto)	1 000\$00

Jornal de Esposende

PORTO
PAGO
PORTE PAYÉ
4740 Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE